

Efeito antinociceptivo de veneno crotálico

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Pesquisadores do Instituto Butantan demonstraram que a administração intraperitoneal de veneno de serpentes *Crotalus durissus terrificus* em ratos inibe a hipernocicepção (medida pelo teste de pressão à pata) e a alodinia (medida com filamentos de von Frey) produzidas por células tumorais injetadas por via intraplantar (modelo de dor por câncer), ou pela constrição do nervo ciático (modelo de dor neuropática). O efeito do veneno no controle da dor neuropática foi parcialmente revertido pela administração intraplantar de ICI-174,864, parcialmente inibido por Nor-BNI, inalterado após CTOP, e bloqueado pelo 7-nitroindazol, ODQ ou pela glibenclamida, indicando a participação de receptores opioides do tipo TM, da cascata L-arginina-óxido nítrico-GMPc e de canais de potássio ATP-sensíveis no mecanismo de ação do veneno.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/efeito-antinociceptivo-de-veneno-crotalico · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line.
Reprodução permitida mediante citação da fonte.